

ANADIA  
(bro)  
Confron-

MESSIAS  
(bro)  
queiros  
(domingo)

RO  
(vembro)

larço  
(40, 21.30,  
2)

35, 21.20,  
)

de Tintin

.00(b)

o Tintin

n Paris

10, 21.40,  
(Q)

e Johnny

25, 22.00,  
(6)

ranormal

9.00, 21.45,  
(6)

15, 21.50,  
(5)

e Sábado

NIAS

(vembro)

creta

(n/12)

.00, 23.30

e Johnny

(al)

15, 21.50,

(digital)

.00, 21.40,

de Tintin

e Licorne

(digital 3D)

.10 (m/06)

de Tintin

e Licorne

(3D)

ela conse-

45 (m/12)

## “O pecado de João Agonia” no Auditório de Oiã

No próximo sábado, 12 de Novembro, a partir das 21h, no auditório da nova Junta de Freguesia de Oiã, estará em cena a peça de teatro “O pecado de João Agonia”, de Bernardo Santareno, com adaptação e encenação de Manuel Ramos Costa e participação do Teatro Experimental de Mortágua (TEM). A organização está a cargo da associação cultural e recreativa UPAB (Unidos por Águas Boas) e conta com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e da Junta de Freguesia de Oiã.

Os bilhetes já estão a venda e custam 2 euros. É uma boa oportunidade para ir ao teatro, é uma peça dramática encenada por uma companhia de teatro que já ganhou várias vezes o 1.º prémio nacional de teatro amador. Bilhetes à venda no próprio dia ou junto dos elementos da UPAB.



## Livros

# “Sem coragem p’ra sonhar Não há força p’ra lutar”

“Sem coragem p’ra sonhar não há força p’ra lutar” é o novo livro de Bárbara Seuffert - a escritora alemã que vive pelo deslumbramento do sonho.

É este o livro que no próximo dia 19 vai ser apresentado na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, pelas 17h. Trata-se de um grito de alerta e de coragem contra doências e adversidades onde o sonho exerce um papel importante como agente mobilizador das energias próprias para vencer.

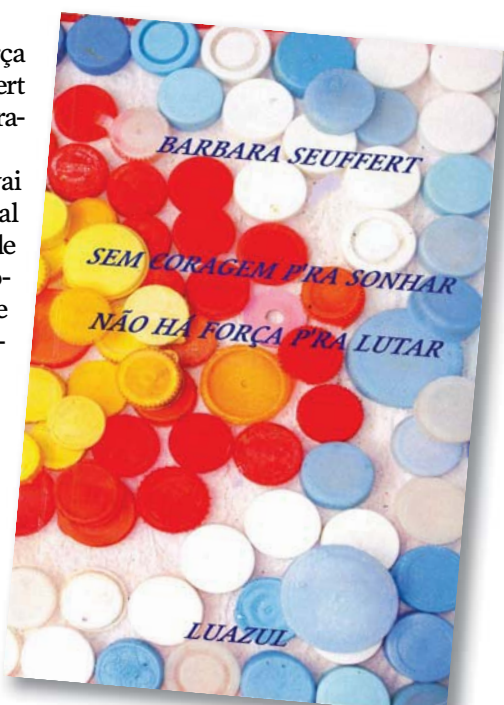
Não se trata de uma escritora qualquer, nem de uma mulher vulgar. Bárbara Seuffert adopta o nosso país como o lugar dos sonhos, pelas paisagens, pelos monumentos, pelos céus e pelas praias.

Desde que se fixou na Carregosa - Vagos onde tem uma casa gandareza e donde só vai periodicamente ao país natal - Alemanha para fazer tratamentos clínicos. Bárbara encantou-se por Portugal.

Esta escritora tem um dom especial para pintar paisagens e ambientes, mostrar gentes, costumes, actividades do dia-a-dia, tradições e hábitos ancestrais, com tal mestria de colorido, de realidade e nitidez de traços e ao mesmo tempo com um leve toque humorístico que nos deixa fascinados. Porque nunca encontrámos na nossa própria língua quem o fizesse melhor. Quadros que ficam na mente e nos acompanham e questionam e se nos impõem pela sua força realista.

São assim os livros da primeira fase da escritora, aqui realizada no nosso País. Escrita de quem acha tudo novo, tudo diferente, tudo fascinante e atraente e com toda a força da alma quer deixar tudo no papel, talvez com gratidão pela terra e pelas gentes que a acolheram. E essa dedicação torna-se também bem presente no empenho com o meio, colaborando com a comunidade, em várias iniciativas e até com o pároco, embora a sua religião nem seja a católica.

São destes primeiros tempos “D. Juan e as Marias do campo”, “Um casamento com muitos ingredientes” e “Diário efémero”, além de escritos para teatro de rua que incentivou na Carregosa, como por exemplo o nascimento de Jesus, encenado na noite de Natal com os habitantes locais e que ale-



grou e entusiasmou todos quantos tiveram o prazer de assistir.

No presente livro “Sem coragem p’ra sonhar não há força p’ra lutar”, ao contrário dos livros anteriores voltados para o exterior, para a descrição de pessoas, ambientes e objectivos, de uma exterioridade genuína e específica, este é um livro de subjectividade, virado para a vida interior da própria escritora, com um ego a que não se queixa, mas que sente quase sempre bem dolorosamente os reveses do dia-a-dia. Todavia, onde o nosso País continua a exercer um papel preponderante como o lugar paradisíaco dos sonhos e do sonho que pela sua força é capaz de salvar e dar coragem para viver. São exemplo desses sonhos a visão das nossas praias de areias límpidas e soalheiras, dos monumentos, das danças, dos céus de Portugal. E têm sido esses sonhos que durante o inferno (o termo é da própria escritora) de certos tratamentos a mantêm viva e lhe têm dado força para continuar a viver.

O livro será apresentado no dia 19 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, pelas 17h.

Rosinda de Oliveira

Aida  
estrei  
no Ro

A bair  
Viegas v  
no Rom  
novo liv  
to breve  
sentado  
terá o tít  
RA -Um  
lêncio”.

Este R  
história  
lher: bor  
na, muit  
boa profi  
fessora,  
um méd  
família  
num col  
ras, num  
dos seus  
religioso

A acçã  
la-se na  
setenta,  
cio em C  
rante o p  
dantil, e  
se a Ave  
da Costa  
sando pe  
onde na  
protagon  
tamente  
Oiã, e o  
mentelos

O loca  
hora de  
deste ro  
divulga  
namente

## Grito

Tenho  
meu peit  
Que m  
maltrata  
Se esse  
soltar  
Qualq  
me mata

É um g  
volta  
É um g  
teza  
Que es  
silêncio  
Faz tre  
reza.

## Fins-de-semana em família

Em Novembro os fins-de-semana são em família. Nesse sentido, o Museu

país a trazerem os seus filhos ao Museu e juntos partirem à descoberta do patri-

de-semana e em contexto familiar, entre pais e filhos, promovendo a experiência

A visita é gratuita e decorre durante o normal funcionamento do Museu